

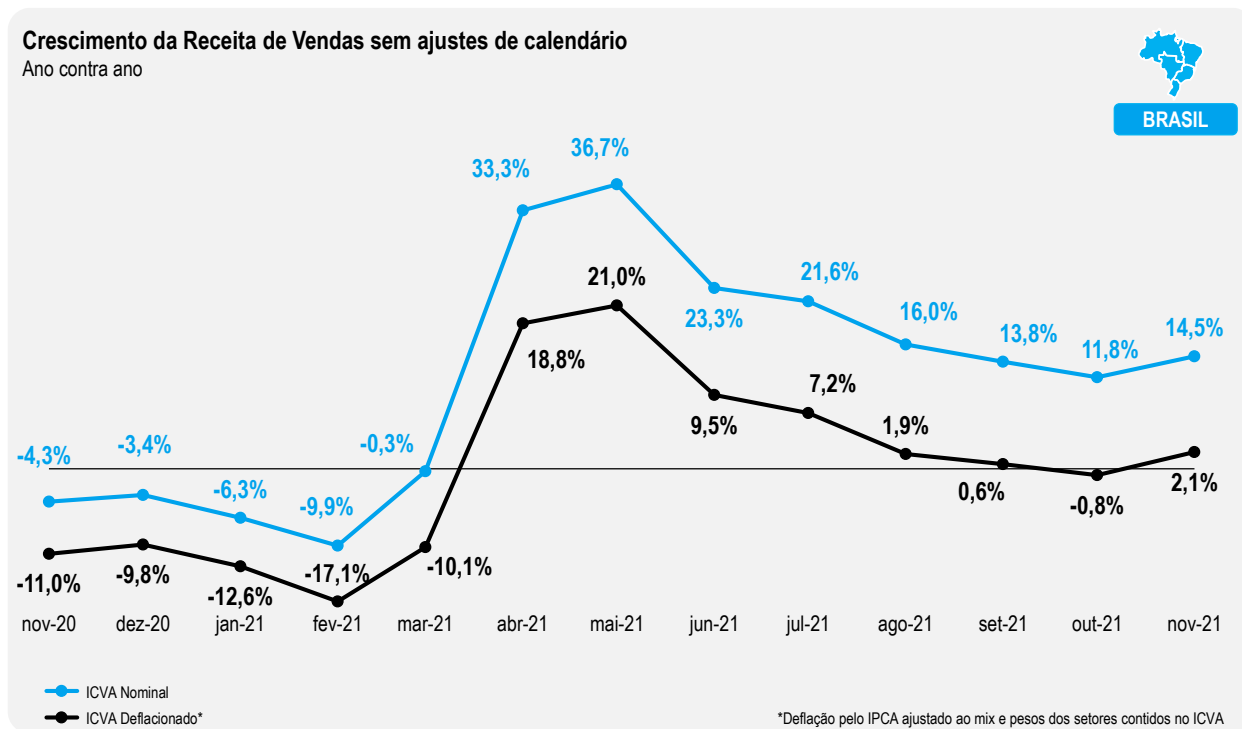
Varejo cresce 2,1% em novembro, segundo o ICVA

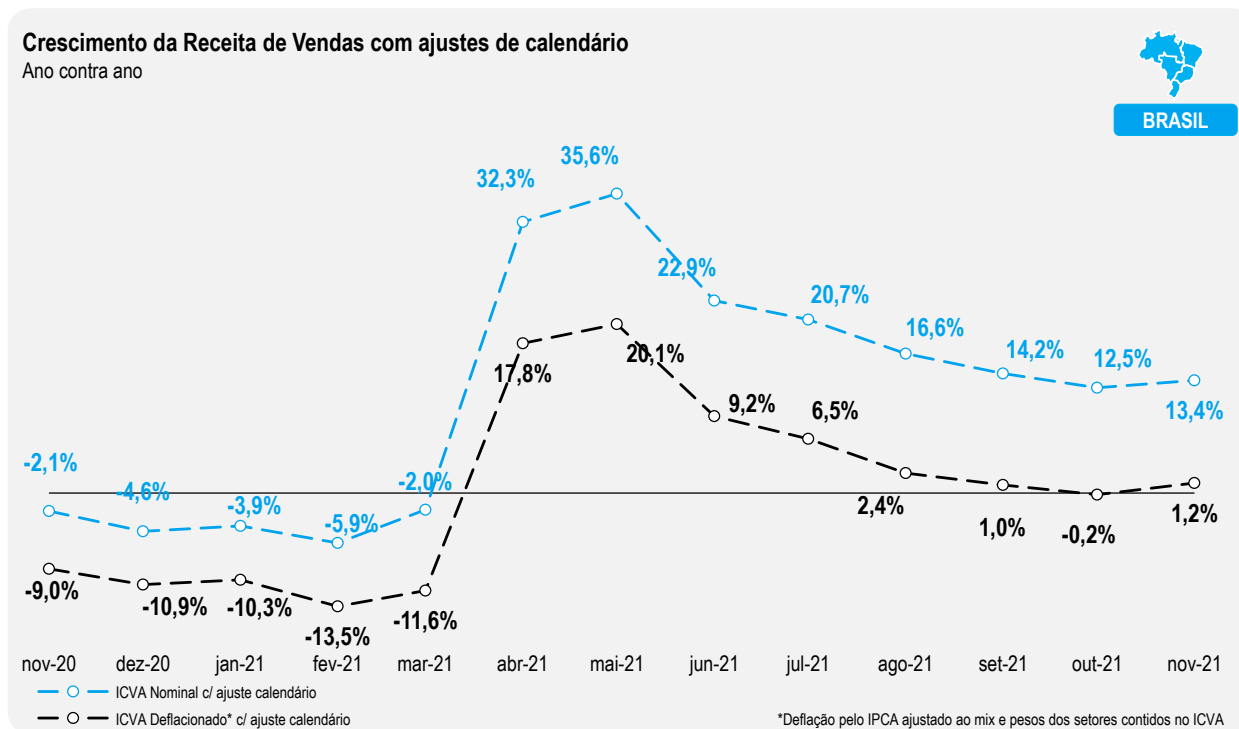
Comércio volta a registrar alta após outubro, mês que interrompeu ciclo positivo de seis meses

As vendas no Varejo em novembro cresceram 2,1%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou alta de 14,5%.

Efeitos do abrandamento de medidas de isolamento colaboraram positivamente para o resultado, bem como uma terça-feira (dia de forte movimento) a mais e um domingo (dia mais fraco para o comércio) a menos que em novembro de 2020. Ao ajustar os efeitos de calendário, o crescimento nominal foi de 13,4% e, descontando a inflação, a alta do Varejo foi de 1,2% ante igual mês do ano passado.

“Tivemos uma recuperação do Varejo em novembro depois de outubro, mês que interrompeu alta de seis meses seguidos. Um possível fator que colaborou com o fechamento positivo do índice foi a diluição das vendas relacionadas à Black Friday durante todo o mês de novembro. Isso ficou comprovado porque o crescimento das vendas no final de semana da Black Friday em si foi inferior ao apurado no restante do mês. Entretanto, apesar do fechamento positivo deste mês, quando descontado o efeito inflacionário no período, o varejo ainda se encontra abaixo do patamar observado no mesmo período em 2019.





INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 10,74% no acumulado dos últimos 12 meses, com alta de 0,95% em novembro. É o maior patamar para o período desde 2003. Assim como em outubro, a alta dos combustíveis foi o que mais contribuiu para a elevação dos preços. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 12,1%, desacelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, todos os macrosetores apresentaram aceleração.

No macrosetor de Bens Não Duráveis, o segmento que se destacou foi Cosméticos e Higiene Pessoal.

No macrosetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, Ótica e Joalherias foi o segmento de destaque.

Já em Serviços, o destaque positivo foi Turismo e Transporte.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, as cinco regiões apresentaram crescimento nas vendas em novembro em relação a novembro do ano passado.

A região Norte registrou alta de 4,4%, seguida do Sul (+3,2%), Sudeste (+1,2%), Nordeste (+1,1%) e Centro-Oeste (+0,7%).

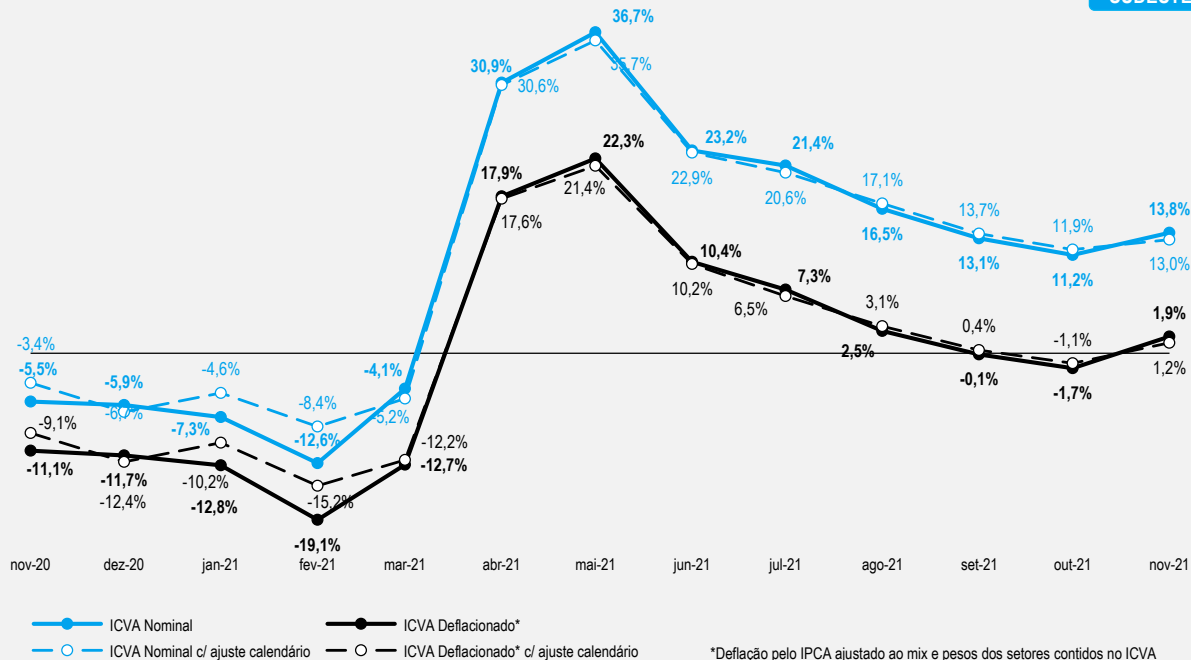
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, a região Sul registrou aumento de 15,5% nas vendas. Na sequência aparecem: Nordeste (+14,1%); Norte (+13,8%); Sudeste (+13,0%) e Centro-Oeste (+11,9%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

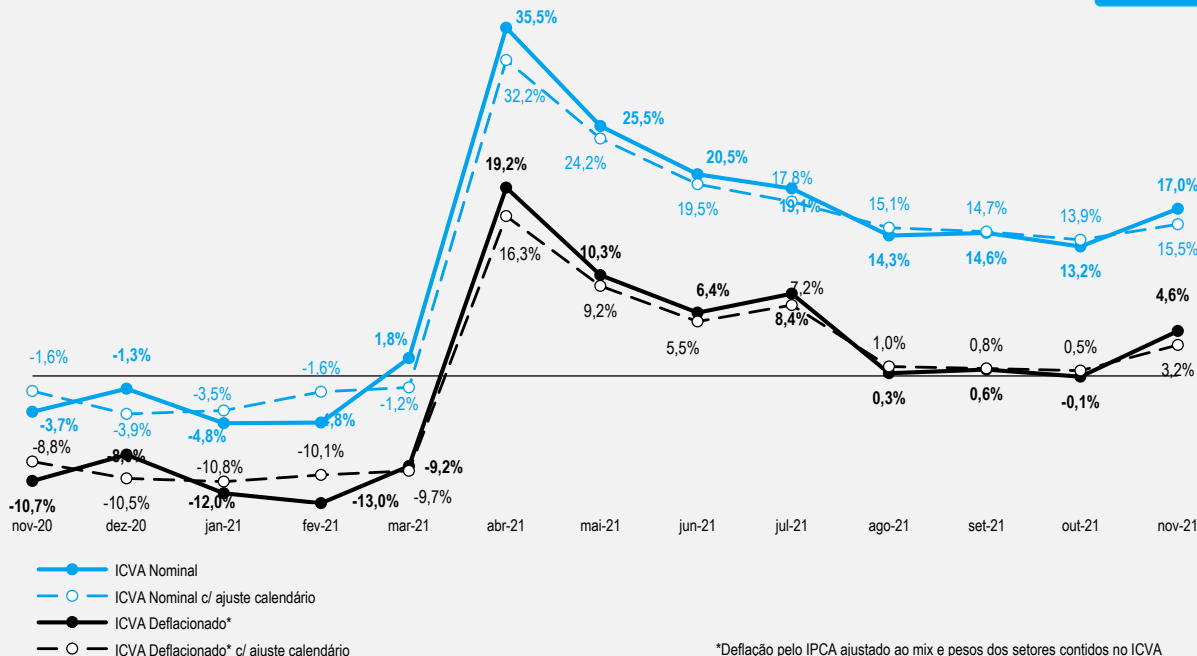


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

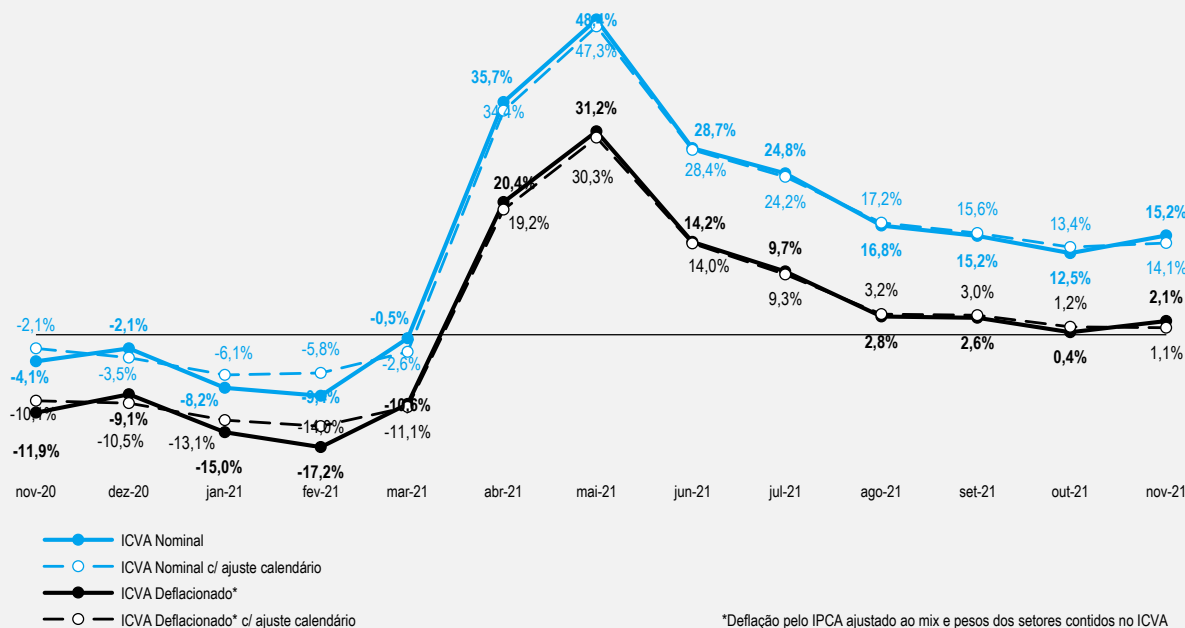
ri@cielo.com.br
Tel: +55 11 2596 8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

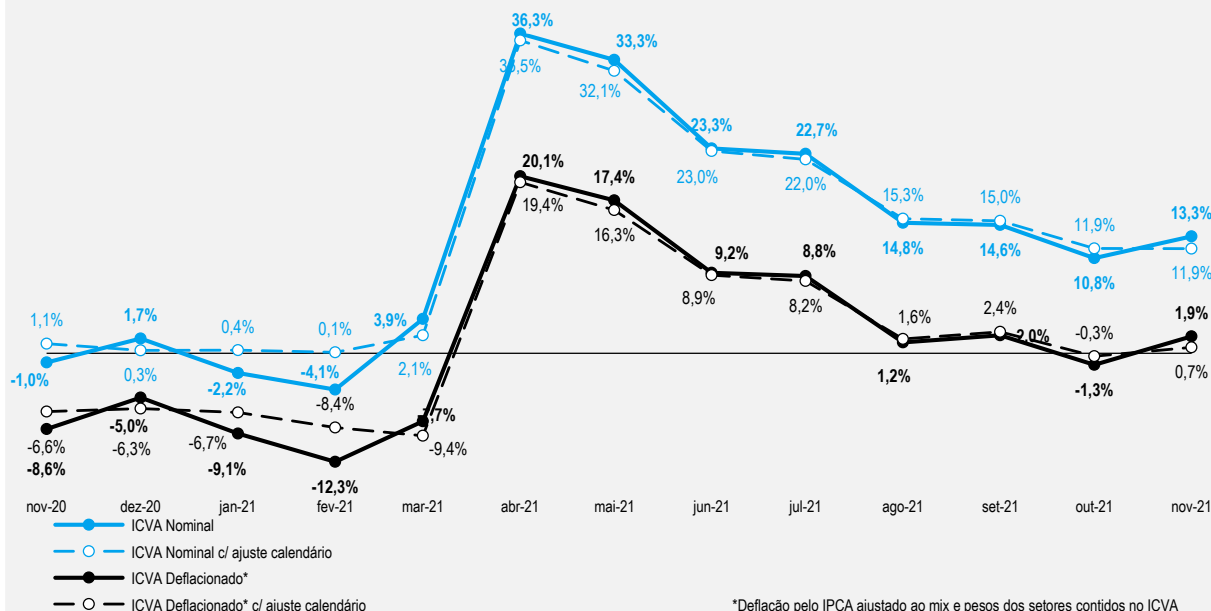


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

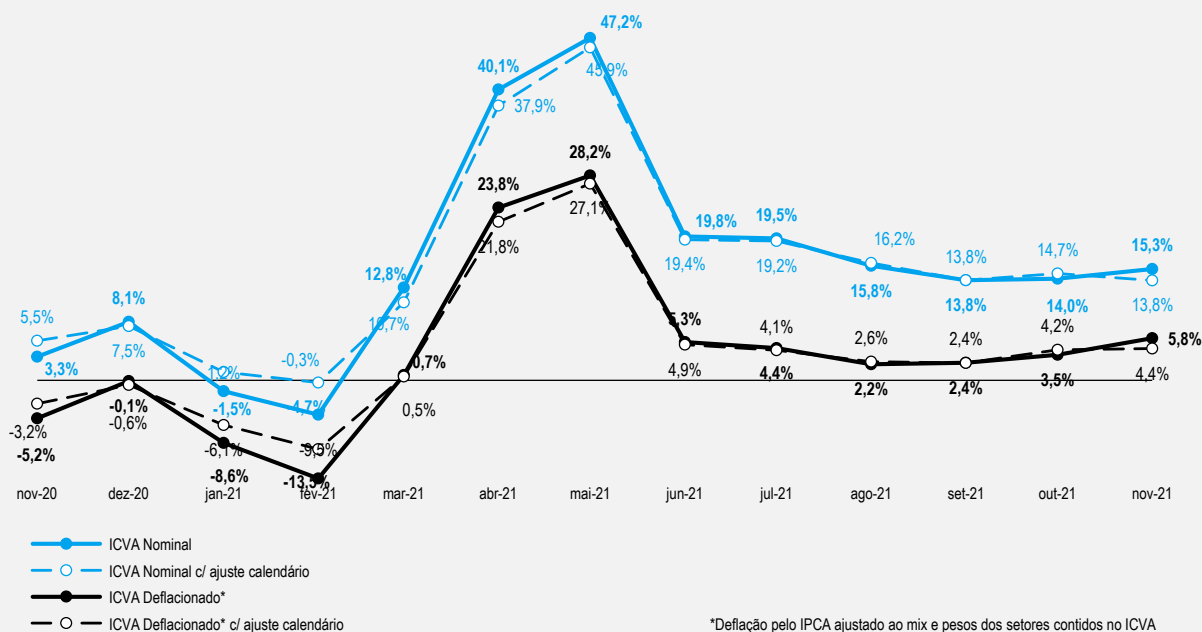
ri@cielo.com.br

Tel: +55 11 2596 8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,3 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 15 de dezembro de 2021.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)